

# LITERATURA E ENSINO

## NOVOS MEIOS E AS NOVAS TEORIAS ACERCA DA PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DA ARTE LITERÁRIA

LAZZARI, Anna Eduarda A.B.\*

ORIENTADOR: Prof. Dr. OGLIARI, Ítalo

ULBRA

### Introdução

A história da arte literária é a própria história do homem. Confunde-se com o mito, com a necessidade do homem de explicar, através de suas narrativas, suas grandes dúvidas, seus grandes anseios, seus medos. Ou mesmo pela simples necessidade de narrar: narrar suas façanhas, suas lutas, caçadas e dias de glória. Ouvir e contar histórias faz parte da natureza humana. No entanto, não é essa literatura que a escola, principalmente no Ensino Médio, percebe e faz perceber. Não é essa história que ela conta aos nossos jovens. Menos ainda dá, a eles, esse significado. Apenas repete uma história canônica e quase sem sentido. Será que não está na hora de repensarmos verdadeiramente essa questão?

### Objetivos

A partir do quadro apresentado nesta introdução, o objetivo deste nosso estudo, como parte integrante da pesquisa que desenvolvemos, é propor, a partir de reflexão teórica e crítica, que se repense não apenas o ensino da literatura em seus aspectos metodológicos, mas seu real significado quando abordada dentro do espaço escolar.

### O caminho de nossa pesquisa

O trabalho que desenvolvemos em nossa, já em seu segundo ano, denominada *Da criação à crítica: os novos meios e as novas teorias acerca da produção e recepção da arte literária*, organizou-se através de duas principais etapas: a problematização da História da Literatura como forma de compreensão do fenômeno literário (desenvolvida em 2016) e a relação deste questionamento como ponto de partida para mostrarmos a quase evidente necessidade de se repensar, definitivamente, o ensino da literatura na escola (desenvolvida em 2017), respondendo, como bem aponta o título de nossa pesquisa, às atuais teorias críticas e peculiaridades de nosso tempo, responsáveis pelos principais pontos de transformação e ruptura da educação contemporânea. Como método, utilizamos o estudo bibliográfico, teórico-crítico e analítico, visando a produção de material científico como forma de exposição dos resultados obtidos. Afirmamos, em nossa primeira etapa, que todo o movimento de escrita de uma história da literatura é um movimento de exclusão, de assassinato, de negação; é negar ao outro, ao deixado à margem do discurso historiográfico, o direito de ser, ele também, literatura. Muito mais do que preencher um determinado espaço, mostramos que todo o movimento de escrita de uma história literária, hoje, tende, como único destino, a ser simplesmente criticado. Mesmo assim, seguimos escrevendo e ensinando histórias da literatura. Por quê?

### Resultados e conclusões

Após esta última indagação e cientes da existência de inúmeras propostas metodológicas que visam um trabalho diferenciado para o ensino da literatura, principalmente aqueles que propõem uma trilha a partir de determinada perspectiva, a exemplo da “construção da nacionalidade brasileira através da literatura” ou quaisquer representações étnicas ou de gênero traçadas pela arte literária, nossa proposta tem como norte a literatura em seu sentido mais puro, sustentada por aquilo que é de mais primordial, conforme destacamos na introdução deste material, fazendo com que apontemos para um único caminho que não seja outro se não reivindicar, no ensino da literatura, aquilo que ela tem de mais essencial e que está perdido: a simples prática de ouvir e contar histórias (ou ler e escrever: produzir literatura); de se fazer, no espaço da escola, em seu verdadeiro sentido, arte.

### Referências

ARAÚJO, Valdeí Lopes de. Cairu e a emergência da consciência historiográfica no Brasil (1808-1830). In: NEVES, Lúcia Maria...  
BURKE, Peter. *A escrita da história*. São Paulo: UNESP, 1997.  
Roger Chartier, *Do Palco à Página: publicar teatro e ler romances na época moderna: séculos XVI-XVIII*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.  
EAGLETON, Terry. *As ilusões do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. MUNSLOW, Alun. *Desconstruindo a História*. Petrópolis: Vozes, 2009.  
SCHAFF, Adam. *História e Verdade*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.  
REIS, José Carlos. *A História entre a filosofia e a ciência*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

RICOUR, Paul. *Tempo e História*. Campinas: Papirus, 1977. WHITE, Hayden. “O texto histórico como artefato literário”, In: *Trópicos do Discurso: ensaios sobre a crítica da cultura*. S. Paulo: EDUSP, 1994. \_\_\_\_\_ *Meta-História: a imaginação histórica do século XIX*. São Paulo: EDUSP, 1995.  
VATTIMO, Gianni. *O fim da modernidade: niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

italoogliari@yahoo.com.br  
annaeletronica@hotmail.com

